

Tendo em vista a grande discordância que há na literatura especializada quanto aos índices epidemiológico das lesões apicais (abscesso, cisto e granuloma). O objetivo principal desta pesquisa foi o de comprovar que o cisto apical é o mais freqüente dentre as lesões apicais. Foram utilizadas as lâminas histológicas que continham lesão apical crônica e que possuíam as fichas de diagnóstico completas. O método de corte histológico foi o seriado e para o diagnóstico de cisto não foi levado em consideração o tamanho da cavidade cística, mas a presença epitelial total ou parcial. A maior prevalência ocorreu no cisto, com maior incidência no sexo feminino; nos dentes anteriores da maxila; na 3ª década de vida. A discrepância na bibliografia reflete as diferenças nos critérios de diagnóstico, nos cortes histológicos e o tamanho da amostragem. A pesquisa que obteve o resultado semelhante a esse trabalho, utilizou o mesmo critério de diagnóstico e de corte histológico (Programa de Bolsa - Pesquisa da PUC-RS).